

A PROFESSORA DE HORIZONTOLOGIA



(...)

_ Minha filha, hoje vem uma professora nova, Você vai ter a sua primeira aula de horizontologia.

_ O que é isso?

_ É saber tudo sobre o horizonte. As crianças lá da Terra aprendem geografia. As fadas aprendem horizontologia.

_Acho que vou gostar dessa aula – disse Clara Luz.

(...)

_ Bom dia! Estou louca para aprender tudo sobre horizontes!

_ Que bom! – respondeu a professora. – Gosto de alunos assim entusiasmados.

(...)

_ Muito bem – disse a Professora. – Primeiro quero ver o que você já sabe. Sabe alguma coisa sobre o horizonte?

_ Saber , mesmo, eu não sei, não. Mas tenho muitas opiniões.

_ Opiniões?

_ É , sim. Quer que diga?

_ Quero – respondeu a Professora, muito espantada.

_ A minha primeira opinião é que não existe um horizonte só. Existem muitos.

_ Está enganada – disse a Professora. – Horizonte é só um!

_ Eu sei que todos acham que é só um. Mas justamente vou escrever um livro, chamado Horizontes Novos.

(...)

_ Pois nesse livro eu vou dizer todas as minhas idéias sobre o horizonte.

_ São muitas? – quis saber a Professora.

_ Um monte. Por exemplo: eu acho que nós duas não devíamos estar aqui.

_ Ué! Devíamos estar onde, então?

_ No horizonte mesmo. (...)

(...)

_ Então, se está de acordo, por que não vamos para o horizonte já?

A Professora levou um susto:

_ Não pode ser!

_ Por quê?

_ Não sei se é permitido... Não foi assim que eu aprendi horizontologia no colégio...

_ Por isso é que a senhora é tão magrinha.

_ Hein?

_ Coitada, levou anos aprendendo horizontologia sentada!

A Professora levantou-se de repente:

_ Sabe de uma coisa? Vamos!

(...)

E foram.

_ Viu como é fácil ir? – perguntou Clara Luz (...)

(...)

_ Viva! Estou no horizonte!

(...)

_ Agora – disse Clara Luz, – a senhora não quer dar uma espiada nos outros horizontes?

_ Que outros, querida? Só existe um.

_ Então olhe para lá!

A Professora , que só estava olhando para cá, concordou em olhar para lá, já que Clara Luz fazia questão.

E viu mais de dez horizontes, um depois do outro.

_ Não é possível, Clara Luz! Estou vendo dez!

_ Ë? Então a senhora é formidável em horizontologia, mesmo. Eu estou vendo sete.

(...)

(Almeida, Fernanda Lopes de. In: A Fada que tinha idéias)